IMPACTO DA COVID-19 NA SAÚDE MUSCULOESQUELÉTICA DE IDOSOS

Autor(res)

Rubens Alexandre Da Silva Jr
Fábio Nascimento Da Silva
Ana Paula De Sousa Pereira

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Resumo

A capacidade de contaminação, disseminação e letalidade do SARS-Cov-2 vem causando a pandemia de COVID-19. É comum observar sintomas musculoesqueléticos como fadiga, mialgia e artralgia em indivíduos portadores de COVID-19, embora os sintomas mais presentes com grau clínico de leve a moderado são a febre, dispneia, e tosse seca. Por outro lado, pouco se sabe sobre os sintomas permanentes ou limitantes dentro do sistema musculoesquelético decorrentes principalmente dos processos inflamatórios e resposta imune pós-COVID-19. O principal objetivo deste projeto de pesquisa é avaliar o impacto da COVID-19 em indivíduos idosos e determinar os efeitos benéficos de uma intervenção de exercícios físicos na melhora dos sintomas clínicos desses idosos. Os objetivos específicos são: Caracterizar o perfil da população idosa na região norte que foi acometida pela COVID-19; avaliar a funcionalidade física e parâmetros clínicos e bioquímicos entre 20 idosos portadores de COVID-19 e 20 idosos não portadores de COVID-19; comparar os efeitos de um treinamento resistido na modalidade musculação e de atividade física funcional (caminhadas) durante 12 semanas; e determinar a eficácia de uma intervenção de 12 semanas de exercício físico associado aos sintomas clínicos musculoesqueléticos em idosos portadores de COVID-19. Como se trata de uma proposta de pesquisa ampla, o estudo será dividido em três fases: 1) Fase-1, estudo descritivo retrospectivo para caracterizar o perfil clínico e descritivo da amostra. Por ser um estudo retrospectivo, nenhuma hipótese será estabelecida no momento. 2) Fase-2, estudo transversal diagnóstico com grupo controle, uma avaliação clínica diagnóstica com 20 idosos portadores de COVID-19 e 20 idosos não portadores de COVID-19. A hipótese é que idosos portadores de COVID-19 apresentem pior desempenho funcional e piores sintomas clínicos e bioquímicos do que o grupo controle. 3) Fase-3, um ensaio clínico aleatório para comparar os efeitos de um programa de exercício resistido na modalidade de musculação e um programa de atividade física funcional associado à melhora dos sintomas clínicos e funcionais. Esta fase ocorrerá com 40 idosos portadores de COVID-19, sendo separados em dois grupos. Por fim espera-se compreender melhor como a COVID-19 atua nesses acometimentos em idosos e assim contribuir com resultados que levem a otimização da prática clínica neste tipo de tratamento.